

FICHA DE EMERGÊNCIA**PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:****SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.** (mistura contendo mancozebe)**1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:****CROPCHEM LTDA.**

Avenida Cristóvão Colombo, 2834, Conjuntos
803/804
Porto Alegre, RS, CEP 90560-002 – Fone: (51)
3342-1300
Fax: (51) 3343-5295 –
CNPJ: 03.625.679/0001-00

6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 9**6.1. Nº DE RISCO: 90****2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**

(51) 3342-1300 / Disque-Intoxicação: 0800-722-6001

3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:

Mancozebe (75 - 88%)
Ingrediente 1 (1 - 5%)
Ingrediente 2 (1 - 3%)
Ingrediente 3 (1 - 2%)

4. Nº ONU: 3077**5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:****Kasan Max 750 WG****7. GRUPO DE EMBALAGEM: III****8. RÓTULO DE RISCO:****9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

10. RISCOS:

10.1. Natureza do risco: O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos.

10.1.1 Características do produto: O produto é sólido, granular, de cor amarelo (5Y; 7/4) e odor característico.

10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: O produto é considerado estável sob condições indicadas de uso e armazenamento indicadas em rótulo e bula. A queima do produto pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes.

10.3. Saúde: Herbicidas e fungicidas não inibem a enzima colinesterase e os indivíduos expostos não apresentam sintomas colinérgicos. A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar sintomas como, irritação no trato gastrointestinal, náusea, vômito, dor abdominal e diarreia. O contato direto com os olhos e repetido/prolongado com a pele pode causar irritação, ardência e vermelhidão. Se as poeiras do produto forem inaladas, pode ocorrer irritação no trato respiratório.

10.4. Meio ambiente: O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos. Evite a liberação para o meio ambiente. **Solubilidade:** De acordo com os resultados obtidos, a mistura com água na dosagem mínima foi homogênea. As misturas com metanol, as misturas com hexano em ambas as dosagens (mínima e máxima) e a mistura com água na dosagem máxima apresentaram separação de material sólido. **Densidade:** Antes e depois de ser compactado é 0,444 g/cm³ e 0,536 g/cm³, respectivamente.

11. EM CASO DE ACIDENTE

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 25 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: Em caso de incêndio use extintores de água em forma de neblina, de dióxido de carbono (CO₂), pó químico, etc., ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água corrente em abundância e sabão neutro. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água corrente à temperatura ambiente por, pelo menos, 15 minutos. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5: Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico, como lavagem gástrica e carvão ativado, poderão ser realizados. O tratamento sintomático deverá compreender medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Monitorização das funções hepática e renal deverá ser mantido. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Use macacão impermeável, óculos de proteção, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou Policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deve ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, portanto, devem ser escolhidas máscaras semifaciais ou faciais com filtro substituível, ou respiradores de adução de ar (ex: autônomo máscaras). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem: China

Polícia: 110

Corpo de bombeiros: 119

Emergência médica: 120

14.2. País de trânsito: Brasil.

Polícia: Não se aplica.

Corpo de bombeiros: Não se aplica.

Defesa civil: Não se aplica.

Emergência ambiental: Não se aplica.

Emergências médicas ou sanitárias: Não se aplica.

Outros: Não se aplica.

14.3. País de destino: Brasil.

Polícia: 190

Corpo de bombeiros: 193

Defesa civil: 199

Emergência ambiental:

0800 061 8080 (IBAMA)

+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT: Disque Intoxicação -
Rede Nacional de Centros de
Informação e Assistência
Toxicológica: 0800 722 6001

Outros: Não se aplica.